

ANÁLISE DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE MÃES DE PACIENTES COM FENDA LABIAL E/OU PALATINAS ASSOCIADAS A SÍNDROME GENÉTICA

Ana Larissa Peixoto Soares¹

Aline Magalhães dos Santos¹

Luan Nogueira Duarte¹

Zaara dos Reis Fontenele de Vasconcelos¹

Vívian Merodac Brito¹

Sheryda Raynna Nobre Guedes dos Santos¹

Sara Silveira Brandão¹

Erlane Marques Ribeiro²

Wallace William da Silva Meireles².

¹Centro Universitário Christus.

²Hospital Infantil Albert Sabin.

Resumo: As fendas labiais palatinas (FLP) são malformações congênitas craniofaciais muito prevalentes em crianças, podendo ser associadas a causas genéticas ou ambientais. A minoria dos indivíduos afetados com esse defeito congênito apresenta síndromes genéticas, pois causas ambientais e comportamentais da mãe, por exemplo, possuem maior contribuição para que as crianças venham a desenvolver FLP. Diante desse fato, os aspectos psicológicos dessas mães são muito afetados, pois há evidências de taxas elevadas de depressão pós-parto, ansiedade e estresse em mães que possuem filhos com esse diagnóstico. Assim, obter informações sobre essa patologia é importante para ofertar apoio psicológico as mães. **Objetivo:** Analisar os aspectos psicológicos de mães de pacientes com fenda labial e palatina associadas a síndrome genética acompanhados no ambulatório de genética médica do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). **Métodos:** Este estudo consiste em uma série de casos retrospectivos, realizados no HIAS, no período de julho de 2000 a março de 2023. Os dados foram coletados por meio de revisão dos prontuários, sendo incluídas as seguintes variáveis: Número de Casos, Sexo, Idade Materna e Choque Emocional das Mães Pós-Notícia. **Resultados:** Foram

incluídos no estudo um total de 413 pacientes com FLP, sendo que eram 212 do sexo feminino e 201 do sexo masculino. A partir disso, foram analisados 4 grupos com base na faixa etária materna, de modo a estudar os impactos desses determinantes na frequência das malformações infantis: Idade materna inferior a 18 anos (10), entre 18 e 34 anos (307), superior a 34 anos (87) e sem informação da idade materna (9). De acordo com os dados dos prontuários, foram observados o choque emocional das mães pós-notícia da presença de FLP no filho - 165 não se mostraram surpresas, 235 se mostraram surpresas e 13 não souberam informar. **Conclusão:** Diante desse estudo de casos, conclui-se que o diagnóstico das FLP apresenta impactos psicológicos nas mães de crianças acometidas por essas malformações. Diante disso, é importante enfatizar a necessidade de um cuidado multidisciplinar, que inclua a criança e a mãe, a fim de fortalecer os relacionamentos e, principalmente, contribuir para um bom estado psicológico tanto das crianças afetadas quanto das mães desses pacientes, com objetivo de garantir a qualidade de vida dessa família.

Palavras-Chaves: Genética. Malformações Congênitas. Aspectos Psicológicos. Fenda Labiais Palatinas. Aspectos Comportamentais.